



O IMPACTO DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA D NA SAÚDE REPRODUTIVA

ANDRESSA DE BARROS CAMPOS MIRANDA; MARIANA PERDIGÃO SALVADOR MOREIRA; MARIANA ANDREATTA CAMPOLINA MORAES; LUYZAH FLÁVIA DE AGUIAR BARBOSA

Introdução: A vitamina D tem sido associada a diversos aspectos da saúde reprodutiva feminina, incluindo fertilidade e desfechos gestacionais. Estudos indicam que sua deficiência pode estar relacionada a complicações como abortos recorrentes, pré-eclâmpsia e parto prematuro. No entanto, há controvérsias sobre o impacto direto da suplementação de vitamina D na fertilidade e na gestação. **Objetivo:** Avaliar a influência da vitamina D na fertilidade feminina e nos desfechos gestacionais, bem como o impacto da sua suplementação em mulheres com deficiência ou insuficiência desse nutriente. **Material e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed utilizando os descritores “Vitamin D” AND “Female Reproduction” AND “Fertility”, com filtros para acesso gratuito ao texto completo e publicações dos últimos dez anos. A pesquisa resultou em 166 artigos. Para maior refinamento, foram selecionados apenas estudos do tipo revisão sistemática, totalizando 10 artigos após a exclusão de um por duplicidade e dois por tratarem de endometriose. **Resultados:** A deficiência de vitamina D foi associada a maior risco de abortos espontâneos, pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, infecções maternas e parto prematuro. Além disso, mulheres com níveis adequados de vitamina D apresentaram maior expressão do receptor endometrial de vitamina D (VDR), o que pode favorecer a concepção. Estudos sugeriram que a suplementação de vitamina D impacta positivamente o peso, o comprimento e a circunferência cefálica ao nascer, mas sem evidências conclusivas quanto à sua eficácia na fertilidade. Em mulheres com síndrome dos ovários policísticos e obesidade, a deficiência de vitamina D pode agravar a resistência à insulina e a produção excessiva de andrógenos, prejudicando a ovulação. Por fim, foi relatado que a administração de calcitriol pode aumentar a taxa de sucesso da fertilização in vitro. **Conclusão:** Apesar da relação entre a deficiência de vitamina D e desfechos gestacionais adversos, os estudos disponíveis são inconclusivos quanto ao benefício da suplementação na fertilidade. Fatores como dose ideal, tempo de suplementação, variações sazonais e características individuais, como idade e índice de massa corporal, precisam ser melhor controlados em futuros estudos para determinar seu real impacto na saúde reprodutiva feminina.

Palavras-chave: **FERTILIDADE; HORMÔNIOS; METABOLISMO**